



DL-01

Ses. Esp. 17/12/12

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem aos 40 anos da CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, proposta por este deputado que vos fala.

Convido para compor a Mesa o Sr. Hari Alexandre Brust, diretor-presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral; o Sr. Paulo Câmera, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação; o Sr. Carlos Augusto Costa, secretário extraordinário da Indústria Naval e Portuária; o Sr. Odiosvaldo Vigas, vereador do PDT da cidade de Salvador; o Sr. Teobaldo Rodrigues, superintendente CPRM Serviços Geológicos do Brasil; o Sr. Vinícius Almeida, diretor administrativo e financeiro da CBPM; e o Sr. Rafael Avena diretor técnico da CBPM. (Palmas)

Convido a todos para ouvirem o Hino Nacional. Fiquem de pé, por favor.

(Execução do Hino Nacional) (Palmas)

A execução não foi completa, mas está valendo o Hino Nacional. Hoje é um dia muito importante para os baianos. Nesse dia importante nós vamos comemorar, verdadeiramente, os 40 anos Companhia Baiana de Pesquisa Mineral. Na condição de proponente da sessão, quero, inicialmente, agradecer a todos os presentes. Alguns não puderam comparecer.



4540-II

Ses. Esp. 17/12/12

Or. Roberto Carlos

40 anos da CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Dando andamento aos trabalhos, quero convidar o deputado Paulo Câmera, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, para dirigir os trabalhos enquanto eu faço o meu pronunciamento.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmera):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente da Companhia Baiana de Pesquisa e Mineração, Dr. Hari Alexandre Brust; Sr. Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Paulo Câmera; Sr. Secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuárias, Dr. Carlos Augusto Costa; Sr. Vereador da Cidade de Salvador, Odiosvaldo Vigas; Sr. Superintendente Regional da SPRM, Serviços Geológicos do Brasil, Teobaldo Rodrigues; Sr. Diretor Administrativo e Financeiro da CBPM, Vinícius Almeida; Sr. Diretor Técnico da CBPM, Rafael Avena; meus amigos, minhas amigas, funcionários da CBPM, colaboradores, empresários, o qual tenho a honra de parabenizar em nome de todos os empresários, Dr. João Cavalcante, representando os demais companheiros; saudar também os meus assessores aqui na Assembleia Legislativa, a imprensa, principalmente o canal da *TV Assembleia* que cobre os trabalhos.

(Lê):- “Prezados Senhores e Senhoras,

Há exatamente 40 anos, no dia 18 de dezembro de 1972, foi criada a CBPM, a Nossa Companhia de Pesquisa Mineral; digo nossa, porque ela é nossa, é do povo da Bahia, como nossas também são as conquistas ao longo desse tempo e não foram poucas conquistas. Em 1992 foi o ano que desencadeou o início de grandes pesquisas, buscando o conhecimento geológico de todo o estado da Bahia.

E, neste ano de 2012, ao completar 40 anos de existência, a nossa CBPM tem muito o que comemorar. lógico que ainda há muito a fazer, porém, chega-se aqui, com a consciência tranquila do dever cumprido. A CBPM hoje é uma companhia moderna, apesar dos quarenta anos; e, como em todo o trabalho de pesquisas, logo os resultados começam a



surgir. mas para os técnicos, geólogos, servidores e todos que fazem esta companhia, todo o esforço depreendimento é apenas um aquecimento de tudo o que vem pela frente, um preâmbulo para novas e grandes conquistas para nosso Estado, para o Brasil.”

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara):- Deputado, permita interrompê-lo.

Convido para compor a Mesa o deputado federal Félix Mendonça.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- (Lê):- “A empresa está-se renovando a cada dia, renovando também o seu compromisso de trabalhar pela descoberta de novas riquezas na área mineral, como aconteceu com o níquel de Itagibá, com a bentonita na cidade de Vitória da Conquista, o ouro de Santa Luz, o vanádio de Maracás, entre outros. Novas conquistas e riquezas virão, gerando emprego e renda aos baianos. Foi uma longa trajetória até aqui; fazendo mapeamentos geológicos, prospecções e pesquisas minerais. Os resultados, a Bahia e o Brasil comprovam: somos um dos Estados brasileiros mais bem-sucedidos em geologia e recursos minerais. A prova disso são os contratos e parcerias com dezenas de empresas privadas selecionadas através de concorrências públicas. Estas empresas fazem sob sua própria responsabilidade as pesquisas, arcando com as responsabilidades técnica, gerencial e financeira; posteriormente elas arrendam as referidas áreas para exploração, gerando emprego e renda aos baianos. A CBPM hoje tem cerca de 30 contratos de pesquisa complementar, firmados com empresas privadas, em 123 áreas. Doze contratos de arrendamento para exploração de importantes jazidas já foram firmados.

Mas o trabalho não para; a CBPM continua fazendo pesquisas, mapeamentos, investigação para novas descobertas. Neste ano de 2012, foi concluído o mapeamento geofísico de praticamente todo o Estado. Este levantamento permitirá avanços ainda maiores, na descoberta e na exploração das nossas áreas, das nossas riquezas minerais. Assim sendo, o ferro, calcário, fosfato, bentonita, níquel, titânio, vanádio, zinco, cromo, diamante, esmeralda, ouro e tantos outros minerais estarão proporcionando mais desenvolvimento, mais emprego, renda para nosso Estado, para nosso País.

Por ultimo, ressaltamento da CBPM às comunidades e aos povos menos assistidos, através de associações, no Projeto Prisma, o programa de inclusão social da mineração. A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral tem atendido muitas demandas e



proporcionado emprego e renda, ocupação da mão de obra, sobretudo no semiárido baiano. Seja na extração de pedras de paralelepípedos, meios-fios e no artesanato mineral, lapidação de pedras e confecção de bijouterias. A CBPM tem chegado em todos os cantos do Estado, com ações sociais, em convênio com prefeituras, associações e cooperativas, atendendo a dezenas de comunidades no interior, inclusive as quilombolas. Distribuídos em núcleos e unidades, todos recebem capacitação para aproveitamento das sobras e rejeitos das operações de extração mineral. Tudo é aproveitado através de orientação técnica aos microminерadores e artesãos.

Dessa forma, a empresa baiana de pesquisa mineral vai cumprindo sua missão de levar o desenvolvimento na área de pesquisa, da mineração, do fomento à produção, do desenvolvimento, da geração de emprego e renda, da integração. E nós, como baianos, só temos a agradecer a todos que estão nesta Companhia, contribuindo com seu trabalho. Seja engenheiro, técnico, geólogo ou quem esta na área administrativa, todos têm a sua parcela de contribuição para tornar a CBPM no que ela é hoje e projetá-la para o futuro.

Quero agradecer também aos que, ao longo destes 40 anos, vieram construindo, degrau a degrau, uma companhia sólida, antenada com as tecnologias, tendo começado tudo na dificuldade de tempos atrás.

Parabéns, CBPM! Parabéns aos seus dirigentes de hoje, nosso companheiro pedetista Alexandre Brust, que empresta sua competência administrativa mais uma vez a um importante órgão de governo. Parabéns, Dr. James Correia, secretário da Indústria, Comércio e Mineração da Bahia, e parabéns ao governador Jaques Wagner” pela confiança de permitir a absoluta autonomia da CBPM, através do nosso presidente, do nosso diretor maior, Alexandre Brust.

Quero parabenizar o esforço e desprendimento de todos que compõem esta empresa, agradecer pelos inúmeros convênios firmados, que estão proporcionando desenvolvimento e progresso à nossa Bahia.

Por isso, hoje é um dia muito especial, o dia em que a CBPM completa 40 anos de idade. Não é tão velha, mas desperta como uma das mais importantes empresa do nosso País.



Convido o nosso companheiro e amigo, deputado João Bonfim, pedetista, para também compor esta mesa.

Assistiremos a um DVD sobre os 40 anos da nossa CBPM.

(Apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Gostaria de registrar as presenças dos estudantes, funcionários e geólogos da CBPM; da secretária do secretário de Educação; de Gileno Amado, geólogo e diretor da SINDIPEC; de Walter Peixoto, geólogo e presidente da Associação dos Funcionários da CBPM; de Patrícia Borges, presidente da AMES, Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas Universitários de Camaçari; Miralva Tavares, Presidente da ADEC, Associação de Defesa dos Consumidores; de Lenilda Borges, presidente da JASBA; de Júnior Borges, vereador eleito da cidade de Camaçari; Camilo Afonso, diretor da Casa de Angola da Bahia; de Maria José Santos Solimões, vice-presidente da Comunidade Israelense e de João Cavalcanti, empresário da área de Geologia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



4541-II

Ses. Esp. 17/12/12

Or. Rafael Avena

40 anos da CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Concedo a palavra a Rafael Avena, diretor técnico da CBPM. (Palmas)

O Sr. RAFAEL AVENA:- Bom-dia ao nosso amigo deputado Roberto Carlos, amigo da CBPM, senhores secretários, deputados; amigo Vinícius, em especial ao meu amigo particular, presidente da CBPM, Dr. Alexandre Brust, meus colegas, ex-colegas, amigos presentes aqui, acho que já se falou muito sobre a CBPM, e eu gostaria de falar, então, sobre o que faz a CBPM. E o que faz a CBPM é essa força de trabalho, esse grupo que desde 1972 batalha por essa empresa.

Não me canso de dizer que tenho orgulho de fazer parte desse grupo. Entrei no Estado da Bahia no setor mineral em 1975, em especial na CBPM em 1987, quando fui pela primeira vez diretor-técnico e posso dizer que todos nessa empresa vestem a camisa e fazem deste Estado o setor mineral com a pujança do que ele é.

Na realidade, só estou, na minha palavra, falando da força de trabalho, mas a empresa, realmente, é uma força em relação a todo o setor mineral e reconhecida como uma das empresas mais importantes do setor mineral e da mineração no Brasil.

Agradeço e parabenizo a todos, inclusive a mim, a todos nós que somos parte dessa grande família.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4542-II

Ses. Esp. 17/12/12

Or. Gileno Amado

40 anos da CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Não é de praxe, mas vou, democraticamente, abrir a inscrição para duas pessoas da plateia que se quiserem falar sobre a CBPM está aberto pelo tempo máximo de 5 minutos. Quem quiser fazer uma saudação à CBPM, está aberto antes do pronunciamento do presidente da CBPM. Alguém se habilita?

Quero registrar também a presença do nosso presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, que acaba de chegar a este recinto. (Palmas)

Passarei, de imediato, os trabalhos ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo.

Com a palavra o Sr. Gileno Amado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GILENO AMADO:- Deputado Roberto Carlos, agradeço-lhe pela oportunidade de falar rapidamente sobre a CBPM e registrar algumas questões as quais considero relevantes; demais membros da Mesa, meus colegas e minhas colegas, acho que seria uma oportunidade, eu não poderia dispensar, ressaltar neste momento que esse aniversário de 40 anos que estamos comemorando hoje aqui da CBPM só está sendo possível graças à postura independente e altaneira da Assembleia Legislativa que em setembro de 1990 aprovou a lei que garantiu os recursos para a CBPM, que é justamente a fonte 09.

Foi aqui que conseguimos, com a mobilização da comunidade da CBPM, garantir a aprovação do substitutivo do deputado Eujácio Simões, que havia sido vetado pelo governador da época, o governador Nilo Coelho. Felizmente, graças ao bom senso, à compreensão e à coragem, realmente, dos deputados à época, conseguimos derrubar o veto. E se não fosse isso, tenho certeza, a CBPM não estaria aqui hoje comemorando os seus 40 anos.

Essa lei foi alterada por duas vezes, mas, mesmo assim, os recursos que temos hoje, em torno de 25%, são suficientes para tocarmos os trabalhos que estamos



desenvolvendo e permitir que a CBPM consiga dar essa contribuição grandiosa ao Estado, já materializado com o níquel de Itagibá.

A semana atrasada, mesmo, saiu uma matéria no jornal *A Tarde* sobre os municípios que realmente alcançaram um desenvolvimento mais pujante no Estado da Bahia, e entre os três municípios que foram distinguidos está Itagibá, que está nessa posição atual graças ao trabalho altaneiro da CBPM, que, numa área que já havia sido pesquisada por empresas estrangeiras e nacionais, ela, realmente, com persistência, conseguiu viabilizar o depósito e atrair uma empresa australiana que está hoje produzindo níquel, criando renda e emprego para a população de Itagibá e toda aquela região, inclusive Ipiaú.

Obviamente, esse exemplo demonstra para mim – não só esse, como o vanádio de Maracás, o ouro de Santa Luz – que estamos viabilizando e, talvez, já no próximo ano, começa a produção, em Maracás, de vanádio, já no final do próximo ano também. Isso demonstra claramente que a criação da CBPM, a sua manutenção como empresa de pesquisa mineral realmente é uma postura correta, porque só assim o Estado pode não só atrair o capital privado, promover o desenvolvimento do Estado, de regiões interioranas pobres, e, sobretudo, recuperar uma parte dos recursos que ela investiu. A CBPM hoje tem cerca de trinta e tantos milhões em caixa, justamente recursos próprios da fonte 40, graças a esse trabalho que tivemos. É claro que a gente precisa também pensar mais alto.

Eu gostaria de aproveitar a oportunidade de, nesta Assembleia, lembrar que a Bahia tem um espaço importante para investir também. A CBPM pode usar sua competência e a sua capacidade técnica também para desenvolver e atrair o capital privado em áreas importantes da Bahia, no oeste da Bahia, que tem a bacia do São Francisco. Lá em Minas Gerais a Codemig, uma empresa do Estado, como a nossa, já está viabilizando depósitos de gás importantes, já temos informações de que são bem superiores ao de Manati, em Camamu, na Bahia. E não é a área que temos na Bahia também. A Bacia de São Francisco se prolonga na Bahia, tem grande possibilidade de ter gás. O poço pioneiro que a Petrobras fez aqui na Bahia, em 1997, mostrou que tem gás. Minas Gerais já está com todo o seu território na Bacia do São Francisco sendo pesquisado por mais de dez empresas, como a Orteng, a Shell e outras companhias, junto com a Codemig, e a Bahia precisa também começar a



trabalhar nisso. Agora, por exemplo, a CBPM está se consolidando cada vez mais e tendo condições de se perenizar. Graças ao empenho do nosso presidente Alexandre Brust e o apoio do nosso governador, conseguimos viabilizar um concurso e vamos contratar, nos próximos anos, trinta geólogos, reforçando assim, nosso grupo de profissionais nessa área, que será aumentado por compreensão do governador da importância desse trabalho de prospecção. Com isso, teremos condições de formar um grupo pequeno para já começar a trabalhar no gás e fazermos com que aquela região do oeste da Bahia, região pobre também, se integre mais ao Estado, inclusive enterre definitivamente essas campanhas de divisão do Estado.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-02****Ses. Esp. 17/12/12**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de passar a palavra ao próximo orador, gostaria de pedir desculpas pela minha ausência, mas eu tive um compromisso anteriormente de comemoração dos 10 anos da Sedur, Secretaria do Desenvolvimento Urbano, com a presença de S. Ex^a o Governador. Tendo em vista que fui funcionário da Embasa, entrei como estagiário e saí como presidente, eu não poderia deixar de participar.

Volto a presidência dos trabalhos ao meu querido amigo, deputado Roberto Carlos, autor desta proposição, que foi aprovada à unanimidade, para que esta sessão especial comemorasse os 40 anos da CBPM.

Gostaria de parabenizar todos os funcionários da CBPN, do mais humilde servidor ao mais graduado, como o presidente Alexandre Brust, essa figura que apesar de ter nascido no Rio Grande do Sul, gaúcho, mas que a Bahia o adotou, aliás já é baiano, é “baiúcho”, inclusive já recebeu nesta Casa o título de cidadão baiano, é um grande homem público, pessoa muito respeitada, querida, preparada, tudo que ele faz na vida é com muito amor.

Portanto, V.Sas. que têm na presidência da CBPM não só Brust, como toda a diretoria. Aliás, a CBPM faz história pela gestão que foi empreendida nesse últimos anos. Porque nós, homens públicos, sabemos que direção é muito importante, mas muito mais que a direção os servidores que ocupam os cargos na empresa, o comissionado, o efetivo, o concursado, REDA, enfim todos os cargos são ocupados por pessoas que se dedicam a sua vida profissional para servir, e só devemos ser homens públicos se tivermos vontade de servir.

Sei que a CBPM, que é uma companhia altamente técnica, que dificilmente tem ingerência política, não que a ingerência seja uma coisa equivocada, sempre disse que os diretores de empresas têm que ser técnico e político, porque se for técnico vai criar tanto problema político para o secretário como para a própria empresa, discussões com os deputados, com os vereadores, com os homens que se elegem fruto da decisão popular. Mas também se for só político, terá uma visão equivocada da gestão da administração técnica.



Sempre digo que um grande gestor é aquele que é técnico e político, porque você tem que ter habilidade política e competência técnica.

Sei que a CBPM sempre foi muito bem administrada por todos os governos, porque é uma companhia importante no desenvolvimento econômico do nosso Estado. A Bahia é um estado com grande força de minérios e sempre necessitamos de uma empresa que estivesse para gerir essa riqueza natural que é a Bahia. Porque nascer na Bahia é uma dádiva de Deus, estado de tantas belezas naturais, mas também de riquezas minerais.

Portanto, gostaria de parabenizar a todos, dizer que é uma honra muito grande ter aqui o diretor administrativo e financeiro da CBPM, Vinícius Almeida, o diretor técnico da CBPM, Dr. Rafael Avena, o nosso querido deputado Roberto Carlos, que é uma pessoa muito querida aqui nesta Casa, deputado sério, assíduo, coerente, leal, que tenho a honra de ter ido para PDT, fruto de um convite inicialmente do nobre deputado Roberto Carlos, que tem relações políticas, por isso que ele propôs esta sessão especial para que fizéssemos essa homenagem para parabenizar a todos os que fazem a CBPM, repito, do mais humilde ao mais graduado. Essa presença aqui do secretário extraordinário da Indústria Naval e Portuária, Dr. Carlos Augusto Costa, do meu querido amigo deputado federal Félix Mendonça Júnior, do meu querido amigo deputado estadual João Bonfim, também do nosso Partido, do superintendente do CPRM – Serviço Geológico do Brasil, Teobaldo Rodrigues, registrar também a presença do meu querido amigo empresário baiano, muito bem sucedido na Bahia e no Brasil, que é o nosso querido João Cavalcante – JC, que gostaria de dizer do prazer de tê-lo aqui, ele que é baiano também, porque recebeu um título de cidadão baiano nesta Casa. Ou seja, a Bahia adotou tanto João Cavalcante quanto o Alexandre Brust.

Portanto, passo a presidência dos trabalhos ao deputado Roberto Carlos, porque, infelizmente, apesar de ser segunda-feira, a minha agenda está muito carregada, hoje, inclusive, às 16h30min vamos lançar aqui três livros, um deles sobre o saudoso deputado federal que fez história na Bahia, que é o Chico Pinto, porque esta Casa além de elaborar as leis do Estado, fiscalizar o Executivo, tomamos uma decisão, quando digo nós, a unanimidade desta Casa, de levar a cultura do nosso Estado para outros rincões, que a Bahia de Jorge Amado, de Anísio Teixeira, de Mangabeira, de Castro Alves, também é a Bahia da



Mulher de Roxo e de Horácio de Matos, de Juliano Moreira, a Bahia que muitos fizeram a história e que muitos não tiveram conhecimento.

Nós lançamos 93 livros, ou seja, a maior editora da Bahia, 93 livros de pessoas que fazem, que fizeram história da Bahia. E repito: nascer na Bahia é uma dádiva de Deus e é preciso que as pessoas saibam o que a Bahia teve de pessoas que contribuíram para chegar onde chegamos, uma Bahia que hoje vive um estado de direito e vive um governo republicano.

Gostaria de pedir desculpas, infelizmente, terei que me ausentar, mas quero registrar a presença do Líder do PSD, deputado Gildásio Penedo, que está sendo indicado por esta Casa para ser Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, mas é uma das pessoas mais íntegras que essa formou.

Passo a palavra ao deputado Roberto Carlos para conduzir os trabalhos dessa sessão especial.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Agradeço a presença do deputado Marcelo Nilo, grande presidente desta Casa, recordista pelo 3º mandato consecutivo e pelo que estamos vendo, deputado Gildásio, deve ir para o 4º mandato. Ele tem administrado esta Casa com muita transparência, com muita democracia e por isso que as coisas têm-se desenvolvido aqui na Assembleia Legislativa.

Depois de ouvir a palavra de Gileno, representante dos funcionários da CBPM, é com muita alegria que convido o Dr. João Cavalcanti, para falar para os baianos, da mineração, do trabalho que ele faz aqui na Bahia.



4543-II

Ses. Esp. 17/12/12

Or. João Cavalcanti

40 anos da CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Com a palavra o Dr. João Cavalcanti.

O Sr. JOÃO CAVALCANTI:- Bom dia a todos, meus amigos Félix Mendonça, Vinícius, grande presidente Alexandre Brust; grande deputado Roberto Carlos; colega Teobaldo, grande diretor técnico da CBPM; do qual praticamente criei os meus dentes nessa empresa, tenho orgulho de dizer pelo mundo de onde eu vim, onde aprendi a mapear, onde aprendi a desenvolver a capacidade da exploração mineral.

Tenho muito orgulho de estar aqui presente hoje e quero dizer, presidente Brust, que tenho viajado muito pelo mundo, conversei com o amigo Ernesto e essas crises que estamos passando em nível mundial, estive recentemente na China, na Arábia Saudita e o mercado da mineração não vai ser afetado, as commodities minerais vão continuar alavancadas, o governo chinês está colocando 300 milhões de pessoas no mercado consumidor, é uma necessidade, os Estados Unidos sendo colocado para consumidor, significa mais aço, mais minério de ferro, mais cobre e mais níquel.

Hoje, o mundo consome 1.6 bilhão de toneladas de minério de ferro e em 2022, ou seja, menos de 10 anos, vai estar consumindo mais 2.2, significa que precisamos colocar no mercado mundial mais 600 milhões de toneladas em minério de ferro, o que significa que precisamos abrir mais 30 novas minas com capacidade de produção de 20 milhões de toneladas/ano de Pellet Feed e Sinter Feed que é um produto comercial. Significa ainda que o Brasil hoje contribui com 40% a 50% dessa oferta mundial; significa que vai ter que ser abertas no Brasil 15 novas minas nos próximos 10 anos e não vai ser fácil.

A Bahia está contribuindo graças a esse governo atual, graças ao governador Jaques Wagner que quando entrou no governo a primeira coisa que ele fez foi ir a Caetité e assinar aquele protocolo de intenção com a Bramin, a Bramin hoje é uma realidade, pertence a uma das maiores empresas de mineração do mundo, a ENRC, o sexto maior grupo registrado na bolsa de Londres, uma empresa avaliada em 72 bilhões de dólares e que já



declarou ao mercado mundial que é o melhor projeto de minério de ferro do mundo. Foi um dos projetos combatidos pelos governos anteriores que queriam desacreditar os trabalhos feitos pelos geólogos baianos e que hoje é uma realidade graças ao governo atual, graças ao governador Jaques Wagner, graças a essa diretoria nova que a CBPM implantou, com o Dr Rafael como diretor-técnico, que deu uma democracia ao sistema mineral baiano, proporcionando que muitas empresas viessem para aqui.

A Bahia hoje. contribui com essa nova alavancada, com a abertura da mina de Caetité. Eu tenho um projeto com a Votorantim, também vamos sair pelo Porto Sul, é muito importante o Porto Sul. Vemos aqui os deputados brigarem pelo Porto Sul, a licença saiu, a ferrovia está sendo implantada novamente, apesar de ser bastante combatida. A gente fica sem entender, fomos combatidos pelos governo do Ceará, de Pernambuco, de São Paulo, que não queriam que o Porto Sul saísse. Eu mesmo briguei com a Globo, briguei com a turma da imprensa paulista, lutando para que a licença prévia saísse, e já saiu, isso é fato. A Bahia está com grandes reservas de bauxita, a Rio Tinto descobriu uma na região de Amargosa. A WBRC é uma nova empresa, eu estou associado a uns bancos suíços, descobrimos uma nova em Boa Vista do Tupim também. Hoje o alumínio, Alexandre, é o segundo produto mais consumido pela humanidade. Primeiro, o minério de ferro- nós vamos ser o terceiro maior produtor do país; - segundo, o alumínio; terceiro, o cobre; quarto, o níquel e os agrominerais - que a Bahia precisa desenvolver também, que são os fertilizantes.

Eu tenho dito sempre pelo mundo afora que a Bahia tem uma das melhores bases geológicas para se pesquisar. Os nossos levantamentos aerogeofísicos, as cartas geológicas feitas por excelentes geólogos baianos, professor Mascarenhas e outros, o grande Ernesto Alves que contribuiu bastante, trabalhei com ele na CBPM, a gente estudava e até hoje conversamos, discutimos bastante sobre mercado mundial. Não é, Ernesto?

Então a CBPM está num caminho excelente, ela tem tudo para ser uma das maiores empresas estatais de mineração do mundo, não digo do Brasil, não, porque do Brasil ela já é a melhor. É a melhor base geológica, é a empresa mais aberta, mais democrática nas licitações. Acho que estamos no caminho certo.



E eu queria mais uma vez agradecer à CBPM, porque é a minha mãe, foi onde aprendi a descobrir minérios. Recebi um prêmio da Universidade de Harvard recentemente, fui convidado como geólogo com o maior índice de descobertas. Falo isso aqui com orgulho, porque sou fruto da CBPM. Fui considerado entre os quatro geólogos do mundo e, no meu caso, segundo eles, não sei como descobriram, eu teria o maior acerto em nível de descobertas.

Comunico o novo projeto nosso na Bahia, uma dos maiores distritos ferríferos brasileiros, parecia que se tinha descoberto tudo, mas no Vale do Paramirim, começando no município de Tanque Novo, Alexandre, até o município de Ibipitanga, já chegamos a recursos geológicos de quatro bilhões de toneladas. Estamos com foco no Morro do Pereira, em Ibipitanga, já estamos avaliando 900 milhões de toneladas. Já estive com o Ministro dos Transportes Bernardo Figueredo para discutir a implantação de um ramal ferroviário de 150 Km, deputado João Bonfim, que ligará Brumado ao Vale do Paramirim. Está-se discutindo a ligação da FIOOL – a Ferrovia Oeste -Leste com a Transnordestina. Aí invadiria o Vale do Paramirim e atingiria o município de Sento Sé, sabedor de suas riquezas minerais.

Estamos com um grande projeto de minério de ferro, a WMR – uma nova empresa que eu associei aos bancos suíços para desenvolver mais, vamos com mais de 20 milhões de toneladas... pelo Vale do Paramirim. Temos uma descoberta muito boa do neodímio na Serra do Ramalho. A Bahia é realmente inesgotável.

Eu estava proibido de prospectar até o final de 2010. No final de 2011 e início de 2012 eu comecei, porque, através de contratos com a Votorantim e o Opportunity, o pessoal do MRC, eu tinha um contrato não..., não poderia deixar a prospecção lá para o ano 2014, 2015. Consegui negociar, voltei a campo, e comecei pela Bahia, minha terra, e estão aí três grandes projetos para a Bahia. Os investimentos vão ultrapassar cinco ou seis bilhões de dólares, já comuniquei ao governador Jaques Wagner, depois, oficialmente, vamos comunicar à Secretaria da Indústria e Comércio.

Muito obrigado a todos, aos amigos, aos colegas, é um prazer estar com vocês.
(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



4544-II

Ses. Esp. 17/12/12

Or. Alexandre Brust

40 anos da CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos):- Antes de passar a palavra ao último orador, convido o deputado Gildásio Penedo Filho para compor a Mesa. (Palmas.) O deputado Gildásio está nos deixando, indo para o Tribunal de Contas do Estado, um deputado brilhante que tem muitos projetos importantes aqui nesta Casa, que beneficiou e que beneficia os baianos e vai deixar muita saudade com sua experiência, com sua categoria.

Quero chamar o diretor- presidente da CBPM, Dr. Alexandre Brust para falar.

Quero registrar também a presença do nosso querido deputado Reinaldo Braga e convidá-lo para compor esta Mesa e registrar também a presença do geólogo pioneiro, ex-funcionário da CBPM, Juracy Mascarenhas. (Palmas)

O Sr. ALEXANDRE BRUST:- A nossa saudação ao presidente dos trabalhos, o companheiro, deputado Roberto Carlos e proponente desta sessão especial, saudar o Sr. Deputado Gildásio Penedo Filho, futuro conselheiro do Tribunal de Contas e tenho certeza que nós haveremos de ser muito auditados através de S.Ex^a; o deputado Reinaldo Braga que acabou de chegar ao nosso recinto, velho companheiro; meu companheiro de Partido, deputado federal, aqui representando a bancada baiana do PDT, promissor deputado, Félix Mendonça Júnior; meu companheiro de Partido, valoroso deputado estadual, João Bonfim; Superintendente da CRPM da Bahia, amigo Theobaldo Rodrigues; companheiro de diretoria, Rafael Avena e Vinícius de Almeida, e uma saudação muito especial as companheiras e companheiros da CBPM, todos aqui presentes. Saudação pessoal, também, ao empresário, João Cavalcanti.

A transparência da CBPM é tamanha que o meu querido, companheiro deputado Roberto Carlos, quase que me rouba todo o discurso.

' (Lê): *“A CBPM foi criada em 18 de dezembro de 1972, mas começou suas atividades em abril de 1973.*



Foi a época do Cadastramento Mineral, onde seus técnicos desbravaram esse estado e puderam dar início aos estudos que fazem da Bahia hoje o Estado geologicamente mais bem estudado do Brasil. Foi o início dos mapeamentos geológicos e do conhecimento geológico do estado e os primeiros passos para as grandes descobertas.

A história de sucesso da nossa Empresa pode ser dividida em três fases distintas:

A primeira foi pela “Busca do Conhecimento”, que podemos temporalizá-la entre 1973 e 1980.

Foi a época dedicada ao conhecimento geológico do Estado e ao diagnóstico dos recursos minerais inventariados no território baiano cujas informações, ainda não estavam devidamente sistematizadas e validadas, dando conta de uma excepcional variedade de bens minerais.

O primeiro trabalho executado, nesse sentido, foi o Projeto Cadastramento das Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, que tinha como foco a verificação e o cadastramento de mais de cinco mil referências sobre as ocorrências minerais no Estado.

A segunda fase da Empresa começou, podemos aleatoriamente definir, em 1981, indo até 2006, sendo esse período considerado como a Fase de Desenvolvimento Mineral da CBPM. Foi a fase de consolidação das pesquisas minerais e da disponibilização dos resultados para a iniciativa privada.

Com a presença marcante em diferentes segmentos da indústria extrativa mineral, a Empresa começava a assumir, de fato, o papel de empresa de desenvolvimento mineral do Estado da Bahia, congregando ações, tanto no campo da geologia básica, prospecção e pesquisa mineral, quanto no aproveitamento mineral.

Sem dúvida, esta foi uma das fases mais importantes para a consolidação da Empresa, pelos avanços técnico-científicos alcançados, pela identificação e caracterização de ambientes metalogenéticos altamente favoráveis à existência de mineralizações, e pelas valiosas descobertas de depósitos minerais.

São mais de 400 projetos realizados, entre mapeamentos, pesquisa e prospecção mineral, mais de 360 mil km² de levantamentos aerogeofísicos cobrindo 86% do Estado, prevendo-se para 2014 a cobertura total do território baiano e aproximadamente 200



convênios e ações diretas em projetos de base social mineral, além de ter cadastrado quase 7 mil recursos minerais e 1.600 atividades minero-industriais;

A partir de 2007, a CBPM entra em sua fase atual, a das Consolidações das Descobertas Minerais, passando a ter um forte perfil de empresa geradora de negócios de base mineral, sem, contudo, perder o seu viés de empresa de desenvolvimento, intensificando a descoberta e a caracterização de novos depósitos e prospectos mineral de alta potencialidade no território baiano e, conseqüentemente, a ofertar, com grande ênfase, essas oportunidades minerais à iniciativa privada.

Com a finalidade de preservar todo acervo das pesquisas realizadas nestes 40 anos, a CBPM construiu e inaugurou no último dia 12 a sede da Litoteca em área da SUDIC, constituída de quatro pavilhões onde estão armazenadas 19.000 caixas com 95.000 metros dos testemunhos de sondagem que se encontravam em Santa Luz e disperso em diversos locais do Estado.

A descoberta de importantes jazidas minerais gerou o programa de atração de grandes investimentos minerais para a Bahia, através da assinatura de contratos de Pesquisa Complementar e Arrendamento de direitos minerários, sendo que até hoje já foram assinados 30 contratos e implementados diversos empreendimentos, entre grandes cerâmicas e mineradoras.

É o período em que começam a serem maturadas as descobertas da Empresa, com destaque para os empreendimentos privatizados da mina de bentonita em Vitória da Conquista, da mina de níquel de Itagibá, do Fosfato de Irecê e do Calcário de São Desidério.

Hoje, a Bahia tem uma empresa vencedora com a participação de todos, que lutam para manter o nível de trabalho, que sempre foi sua marca e por uma meta ambiciosa de se tornar auto-suficiente.

Nesse contexto, cabe registrar o nosso reconhecimento ao secretário James Correia e ao governador Jaques Wagner, que desde o dia da nossa posse na presidência da CBPM prestigiaram nossa Empresa, sempre acolhendo e aprovando nossos projetos.



Em razão disso, nossa gestão conseguiu avanços significativos, tanto na área técnica, como na área administrativa e financeira, merecendo destaque a implantação da co-gestão, em que, democraticamente, programamos a participação de todos, através da introdução em cada contrato, tanto técnico como administrativo, de um Gestor e um Fiscal o que nos garante uma administração participativa e transparente.

Na área trabalhista, como conquista dos trabalhadores, destacamos a aprovação do PCCS - o Plano de Classificação de Cargos e Salários, aprovado pelo COPE, autorizado pelo governo e implantado em janeiro 2012, assegurando aos empregados do quadro um ganho real superior a 30% e para os comissionados um ganho da ordem de 18%.

Ainda na área de pessoal, com a finalidade de suprir as vagas dos empregados desligados através do PDV, acabamos de divulgar o edital de um concurso público para o preenchimento de 75 vagas entre as áreas técnica e administrativa.

No tocante à reequipagem da empresa, trabalhamos pela renovação da frota de veículos de campo, pelo realinhamento de equipamentos de ponta, com computadores de melhor performance, além da ampliação da velocidade da internet de 1 para 4 giga.

Ao completar 40 anos de existência, todos nós da CBPM nos sentimos com a sensação do dever cumprido, pois conseguimos colocar em produção três grandes minas, O Fosfato de Irecê, através da Galvani Indústria Comércio e Serviços Ltda., a Bentonita de Vitória da Conquista, através da Cia. Brasileira de Bentonita, e o Níquel de Itagibá, através da Mirabela Minérios do Brasil, e temos mais duas outras que vão entrar em produção entre 2013 e 2014, que é o ouro de Santa Luz, através da Yamana Gold – a Mineração Fazenda Brasileiro S/A e o Vanádio de Maracás, através da Vanádio Maracás S/A.

Importância da CBPM na área social

Empresa de pesquisa e desenvolvimento mineral vinculada à Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado da Bahia e que cumpre na íntegra a sua missão de induzir e promover o desenvolvimento do setor mineral na Bahia, ainda desenvolve um programa de inclusão social de base mineral através do Prisma, que gera emprego e renda no Semiárido, através do artesanato mineral e do programa de exploração comunitária.



Entre 2003 e 2012, as ações desenvolvidas pelo PRISMA, através de 189 convênios com prefeituras, associações e cooperativas, beneficiaram diretamente mais de 4 mil pessoas e indiretamente mais de 30 mil pessoas.

Senhor Presidente, Senhores Deputados Senhor Secretário, agradecendo a todos, empregados efetivos e terceirizados que colaboraram na construção do sucesso da CBPM, queremos registrar que nós temos consciência dos inúmeros desafios que ainda teremos que enfrentar, felizmente contamos com o que existe de melhor no Estado em termos de equipe técnica, isto nos assegura a certeza de que a CBPM cumprirá à risca, com a finalidade que motivou a sua criação, afinal a vida começa aos 40". (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 17/12/12

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos): - Depois da explanação do nosso presidente da CBPM, Hari Alexandre Brust, convido todos para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos): - Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecemos a presença de todas as autoridades, civis, militares, eclesiásticas, das senhoras e dos senhores, dos deputados, dos vereadores e de toda a comunidade CBPM.

Hoje, certamente, esta Casa ficará mais feliz, porque registramos aqui as conquistas, o desenvolvimento e o progresso da Bahia através da CBPM. Da contribuição que essa empresa tem dado à Bahia e nós como deputados, legisladores temos a imensa alegria e satisfação de contar com a CBPM no desenvolvimento da nossa Bahia.

Por isso quero, em nome desta Casa, parabenizar a você Alexandre Brust pelo trabalho desenvolvido nessa empresa, pela democracia presente sempre e pela sua atitude de sempre se colocar servidor do povo da Bahia e servidor da CBPM, por isso que as coisas têm acontecido.

Finalizo agradecendo a todos e dizendo que é uma honra como deputado estadual, eu que estudei geografia para ser geólogo e quis o destino que eu não fosse geólogo para ser deputado estadual. Quero dizer aos baianos que das sessões especiais que fui autor talvez essa seja a que mais me emocionei no momento que que esta Casa à unanimidade acolheu meu pedido para celebrarmos hoje o aniversário de 40 anos da CBPM. Como Alexandre Brust colocou há 40 anos que isso acontece e que começa.

Parabéns CBPM, Assembleia Legislativa, funcionários. Muito obrigado.

Declaro encerrada a sessão.